

O USO DE TECNOLOGIAS EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS NOS ANOS DE (2015 A 2019)

Agda Cassia Mulato Venâncio¹
Giullia Cristina Mulato Venâncio²
Ione da Silva Guterres³
Ivone Guterres Ribeiro⁴
José Carlos de Melo⁵

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa de levantamento (Estado da Arte), de produções acadêmicas realizadas no Catálogo de Dissertações e Teses do Portal de Periódicos da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES/MEC. Utilizou-se o recorte temporal dos últimos quatro anos (2015-2019), a partir dos descritores “Tecnologias” e “Educação Infantil”. Assim, objetivou-se realizar o levantamento e mapear os dados referentes às produções acadêmicas em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* que apresentam as práticas metodológicas voltadas para a implementação das tecnologias na Educação Infantil. O mapeamento possibilitou visualizar em que período e em que contexto as pesquisas sobre a temática foram realizadas, quais foram as abordagens teórico-metodológicas utilizadas e quais os resultados que tais estudos trouxeram. Os achados das pesquisas indicam as diversas ferramentas tecnológicas que são utilizadas no trabalho pedagógico com as crianças, como também a necessidade de formação continuada para as docentes na área das TICs.

Palavras-chave: Revisão de Literatura, Tecnologia, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e a Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) aparecem em muitas áreas de nossas vidas e ambientes educacionais, e ganham cada vez mais espaço. Portanto, é necessário explorar as perspectivas e as possibilidades da aplicação da tecnologia de ensino no processo ensino e aprendizagem (MORAN, 2000; KENSI, 2012).

¹ Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, cassiagiovanmulatto@hotmail.com.

² Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais -INTERVALE, giulliamulato@hotmail.com.

³ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica - PPGEEB/UFMA, ioneguterres@hotmail.com

⁴ Graduanda no Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Estácio - São Luís, ivonegut@hotmail.com

⁵ Professor Orientador: Pós-doutor em Educação, Docente do departamento de Educação II da Universidade Federal do Maranhão e do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação – PPGEEB – UFMA, Coordenador do Grupo de Estudos, Pesquisas, Educação, Infância & Docência – GEPEID, mrzeca@terra.com.br.

Assim, optou-se por esse tema por ser uma análise relevante aos estudos do grupo de pesquisa, e que ao mesmo tempo auxilia no aprimoramento da prática educativa.

Nesse contexto, o presente estudo vincula-se ao Grupo de Estudos e Pesquisas GEPEID (Grupo de Estudos, Pesquisa, Infância & Docência). O grupo de pesquisa está vinculado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação Infantil e Infância da Universidade Federal do Maranhão) e ao Programa de Pós- Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica – PPGEEB.

Dessa forma, o objetivo da pesquisa é realizar o levantamento e mapear os dados referentes às produções acadêmicas a nível de pós-graduação *Stricto Sensu* que apresentam as práticas metodológicas voltadas para a implementação das tecnologias na Educação Infantil, a partir de relatos de experiências docentes.

A partir do mapeamento de dados em dissertações e teses, foi possível visualizar em que período e em que contexto as pesquisas sobre a temática foram realizadas, quais foram as escolhas teórico-metodológicas utilizadas e quais os resultados que tais estudos trouxeram.

Cabe ressaltar que as pesquisas sobre o estado da arte contribuem com a ciência com relação às produções acadêmicas que vêm sendo produzidas. Por esse motivo, buscou-se identificar quais os referenciais teóricos, quais metodologias de pesquisas e quais procedimentos de análise foram empregados, nas práticas metodológicas voltadas para a implementação das tecnologias na Educação Infantil.

Para isso foi necessário também a organização de um referencial teórico se baseando nos estudos de pesquisadores da área como Moran (2000), Kensi (2012), dentre outros para refletir acerca das tecnologias digitais na educação. Consultou-se também a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017).

Contemplando estes autores e documento, a pesquisa foi organizada em cinco seções. A primeira seção, apresenta-se a introdução, propondo situar o leitor em relação a contextualização da pesquisa e o objetivo proposto. Na segunda a metodologia, procurando comentar de forma breve acerca dos procedimentos para a realização da pesquisa.

Na terceira seção, os resultados e discussão, darão ênfase ao levantamento das produções científicas relacionadas aos pesquisadores que investigam sobre o uso de tecnologias em práticas pedagógicas na Educação Infantil, apresentando nessa seção a coleta do banco de dados da Plataforma CAPES. A coleta indica o resultado de pesquisas que estão sendo desenvolvidas nos últimos cinco anos, fazendo um recorte temporal de 2015 a 2019, evidenciando como deve ser a inserção das tecnologias na Educação Infantil. Na quarta seção, serão apresentadas as considerações finais. Encerra-se com as referências consultadas.

Dessa forma, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a formação dos docentes da Educação Infantil, no tocante ao uso de ferramentas digitais que podem ser incorporadas no cotidiano das práticas metodológicas, considerando que as crianças necessitam articular experiências e saberes com os conhecimentos que fazem parte do cotidiano educacional.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos seguiram as normas da abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa Estado da Arte para conhecer o universo das produções acadêmicas que relacionam o uso da tecnologia na Educação Infantil. Para tanto utilizou-se os descritores “Tecnologias” e “Educação Infantil”, a partir do levantamento bibliográfico das produções científicas relacionadas aos pesquisadores Lima (2015), Oliveira (2015), Rodrigues (2015), Pereira (2015), Nunes (2017), Camargo (2018), Vales (2018), que investigam sobre o uso de tecnologias em práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Romanowski; Ens (2006, p. 39) explicam que as pesquisas Estados da Arte:

Podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

Apresenta-se a coleta do banco de dados da Plataforma CAPES, indicando o resultado de pesquisas que estão sendo desenvolvidas nos últimos cinco anos, fazendo um recorte temporal de 2015 a 2019 que evidencia como deve ser a inserção das tecnologias digitais na Educação Infantil.

Para isso, realizou-se uma leitura minuciosa das produções encontradas como forma de atender a intencionalidade na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de levantamento buscou realizar um mapeamento da produção disponível na WEB, no período de 2015-2019, por meio da análise das produções científicas encontradas nos bancos de dados do Catálogo de teses e dissertações do portal de periódicos da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES/MEC.

Os filtros utilizados iniciaram a pesquisa a partir da grande área de conhecimento “Ciências Humanas Aplicadas”, em seguida na área de conhecimento “Educação, Ensino-Aprendizagem” e “Tecnologia educacional”, na área de avaliação “Educação”.

Após a busca dos artigos publicados sob os descritores mencionados anteriormente, encontrou-se resultados para estudo representadas conforme Quadro 01.

Quadro 01: Apresentação de Teses e Dissertações selecionadas sobre Tecnologias na Educação Infantil (2015-2019).

Nº	Título	Autor	Universidade	Tipo	Ano
1	NUM MUNDO DE <i>SELFIES</i> : a fotografia como recurso pedagógico para educação infantil	Diana Aparecida de Lima	Universidade Federal do Paraná	Dissertação	2015
2	POSSIBILIDADES E LIMITES DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma revisão sistemática de teses e dissertações dos anos de 2006 a 2016	Helida Cristina Brandao Nunes	Universidade Federal de Uberlândia	Dissertação	2017
3	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: representações sociais de professoras	Nedia Maria de Oliveira	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Dissertação	2015
4	REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES SOBRE O USO DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: estudo de caso em uma escola pública de Santa Maria	Diva Lucia Rodrigues	Universidade de Brasília	Dissertação	2015
5	TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a(in)visibilidade no contexto da creche	Ana Flavia Moreira Camargo	Universidade Federal de Rondônia	Dissertação	2018
6	Repositório digital de aplicativos interativos de dispositivos móveis para uso na educação infantil	Aline Musse Alves Pereira	Colégio Pedro II	Dissertação	2015
7	Construção de um blog sobre ética, jogos digitais e Educação Infantil	Luciene de Sousa Teixeira Vales	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Tese	2018

Fonte: Elaboração dos autores (2020).

Para a seleção das dissertações e teses publicadas⁶, realizou-se uma busca inicial dos trabalhos por meio dos descritores “Tecnologias” e “Educação Infantil”, baseando-se nos

⁶ Os filtros utilizados no catálogo de dissertações e teses da Plataforma CAPES, foram selecionados da área de conhecimento das Ciências Humanas Aplicadas (Educação, ensino-aprendizagem e tecnologia educacional), tendo como total de resultados 23.215 e analisados 2.053 trabalhos.

critérios de exclusão e inclusão, a partir da verificação dos títulos que tinham relação com o tema e os objetivos desta pesquisa.

Neste sentido, foram selecionados 27 trabalhos, considerando inicialmente os resumos, acrescentando posteriormente as introduções e as considerações finais, a fim de identificar direcionamentos na proposta pesquisada. Na seleção, foram descartadas as dissertações e as teses que não estavam direcionadas à proposta pesquisada.

Desse modo, foram selecionados somente os trabalhos que se relacionaram à Educação Infantil e que discutiram as tecnologias no desenvolvimento das práticas pedagógicas nas escolas públicas, excluindo os que não se enquadraram nesse contexto.

Dando prosseguimento à coletas de dados, apresenta-se o Quadro 02, que representará as abordagens metodológicas das pesquisas selecionadas.

Quadro 02: Abordagens metodológicas nas pesquisas selecionadas

Nº	Título/ Autor (a)	Metodologia	Campo de Pesquisa/ Sujeitos Pesquisados	Tipo de Pesquisa/Ano
1	Num mundo de <i>selfies</i> : a fotografia como recurso pedagógico para educação infantil Diana Aparecida de Lima	Abordagem: qualitativa - Tipo de Pesquisa ⁷ : - Instrumentos de Coleta de Dados: a observação total e participante.	Campo: A escola de Educação Infantil (Infantil II) em questão localiza-se na cidade de Farol, situada na mesorregião Centro-Ocidental do Estado do Paraná. Sujeitos: Professoras e crianças	Dissertação 2015
2	Possibilidades e limites das tecnologias na Educação Infantil: uma revisão sistemática de teses e dissertações dos anos de 2006 a 2016 Helida Cristina Brandão Nunes	-Abordagem: qualitativa - Tipo de Pesquisa: bibliográfica de revisão sistemática, com uma análise crítica-descritiva de outras investigações - Instrumentos de Coleta de Dados: Pesquisas informadas no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), importante site de acesso aos trabalhos acadêmicos nacionais.	Campo: - ⁸ Sujeitos: ⁹ -	Dissertação 2017

⁷ Mesmo com a realização minuciosa no resumo, na introdução e metodologia, não observou-se o tipo de pesquisa, selecionada pela autora.

⁸ Conforme Cervo e Bervian (2007, p. 80), “na pesquisa bibliográfica, a fonte das informações, por excelência, estará sempre na forma de documentos escritos, estejam eles impressos ou depositados em meios magnéticos ou eletrônicos”. Por esse motivo não foi registrado o campo e os sujeitos.

⁹ Id.

3	<p>Tecnologias digitais de informação e comunicação na Educação Infantil: representações sociais de professoras</p> <p>Nedia Maria de Oliveira</p>	<p>- Abordagem: qualitativa</p> <p>- Tipo de Pesquisa: A Teoria das Representações Sociais (TRS) tem como principal teórico o psicólogo social Serge Moscovici</p> <p>- Instrumentos de Coleta de Dados: um questionário autoaplicável, contendo 39 questões gerais sobre a formação das professoras e uso pessoal e pedagógico das TDIC e entrevistas semiestruturadas com as professoras.</p>	<p>Campo: Escolas de Educação Infantil da rede municipal de São João Del Rei, cidade do interior de Minas Gerais.</p> <p>Sujeitos: Professoras da Educação Infantil</p>	Dissertação 2015
4	<p>Representações de professores sobre o uso da informática na Educação Infantil: estudo de caso em uma escola pública de Santa Maria</p> <p>Diva Lucia Rodrigues</p>	<p>-Abordagem: qualitativa</p> <p>- Tipo de Pesquisa: Estudo de Caso</p> <p>- Instrumentos de Coleta de Dados: Entrevistas, questionários e roda de conversa.</p>	<p>Campo: Centro de Educação Infantil de Santa Maria, vinculadas à Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria, Distrito Federal</p> <p>Sujeitos: Professoras</p>	Dissertação 2015
5	<p>Tecnologia na Educação Infantil: a(in)visibilidade no contexto da creche</p> <p>Ana Flavia Moreira Camargo</p>	<p>- Abordagem: qualitativa</p> <p>- Tipo de Pesquisa: pesquisas teóricas e a pesquisa-ação</p> <p>- Instrumentos de Coleta de Dados: observação participante fazendo-se uso do instrumento de registro Diário de Campo e do grupo focal.</p>	<p>Campo: Centro Municipal de Educação Infantil e Creche (CMEI) Nosso Lar, em Ji-Paraná (segundo município mais populoso de Rondônia)</p> <p>Sujeitos: as educadoras da turma do berçário, maternal I e maternal II</p>	Dissertação 2018
6	<p>Repositório digital de aplicativos interativos de dispositivos móveis para uso na educação infantil</p> <p>Aline Musse Alves Pereira</p>	<p>- Abordagem: qualitativa</p> <p>- Tipo de Pesquisa: exploratória e bibliográfica.</p> <p>- Instrumentos de Coleta de Dados: busca por aplicativos para tablets que passaram por uma avaliação baseada em critérios técnicos e pedagógicos</p>	<p>Campo: ¹⁰-</p> <p>Sujeitos: ¹¹-</p>	Dissertação 2015
7	<p>Construção de um blog sobre ética, jogos digitais e</p>	<p>- Abordagem: qualitativa</p> <p>- Tipo de Pesquisa: Documental</p>	<p>Campo: ¹²-</p> <p>Sujeitos: ¹³-</p>	Tese 2018

¹⁰ Conforme Cervo e Bervian (2007, p. 80), “na pesquisa bibliográfica, a fonte das informações, por excelência, estará sempre na forma de documentos escritos, estejam eles impressos ou depositados em meios magnéticos ou eletrônicos”. Por esse motivo não foi registrado o campo e os sujeitos.

¹¹ Id.

¹² Conforme Cervo e Bervian (2007, p. 80), “na pesquisa bibliográfica, a fonte das informações, por excelência, estará sempre na forma de documentos escritos, estejam eles impressos ou depositados em meios magnéticos ou eletrônicos”. Por esse motivo não foi registrado o campo e os sujeitos.

¹³ Id.

	Educação Infantil	- Instrumentos de Coleta de Dados: ficha de análise de Jogos Digitais Educativos para o Ensino de Ética.		
	Luciene de Sousa Teixeira Vales			

Fonte: Elaboração dos autores (2020).

Convém destacar, além do que já foi explicitado no quadro acima, que os autores dos respectivos trabalhos acadêmicos utilizaram nas suas pesquisas a abordagem qualitativa. Para Minayo (2016, p.21) “a abordagem qualitativa se aprofunda no mundo dos significados”.

Nesse contexto, todas as produções acadêmicas apresentadas optaram por variados procedimentos metodológicos e instrumentos de coletas de dados, demonstrando assim, temáticas significativas para a área da Tecnologia na Educação Infantil, utilizando variadas TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), tais como: fotografias, aplicativos e jogos digitais para serem utilizados na infância.

A quarta competência geral da Base Nacional Comum Curricular - BNCC indica que é importante:

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BRASIL, 2017, p. 9).

Sabe-se que, independentemente do recurso tecnológico em questão, o docente é o sujeito capaz de mediar o aprendizado e torná-lo mais atrativo, lúdico e interessante para os alunos. Os recursos tecnológicos, bem mais do que aguçar a curiosidade do aluno em relação ao que está sendo ensinado, ajudam a prepará-lo para um mundo em que se espera que ele conheça, além dos conteúdos escolares, todos os recursos por meio dos quais esses conteúdos foram trabalhados (KENSI, 2012).

Ainda analisando o quadro 02, demonstrado acima, verificou-se outro aspecto importante com relação às abordagens metodológicas utilizadas nas pesquisas selecionadas.

Das sete pesquisas, apenas duas optaram como procedimento metodológico, o tipo de pesquisa bibliográfica de revisão sistemática, as quais foram as pesquisas de Nunes (2017) e Pereira (2015). Uma pesquisa optou pela pesquisa documental, foi a pesquisa de Vales (2018). Três pesquisadoras realizaram procedimentos metodológicos distintos, conforme a saber: A pesquisa do tipo “A Teoria das Representações Sociais” (TRS), que tem como principal teórico, o psicólogo social Serge Moscovici, foi selecionada pela pesquisadora Oliveira (2015), a pesquisa Estudo de caso, pela pesquisadora Rodrigues (2015) e a Pesquisa-

Ação, foi selecionada por Camargo (2018). Uma pesquisadora Lima (2015), não deixou registro e ou pista do tipo da pesquisa selecionada.

Com relação ao campo pesquisado, evidenciou-se a maioria destinado às instituições educativas da infância e quanto aos sujeitos, percebeu-se a presença das professoras, com mais representatividade, em relação às suas práticas no âmbito da tecnologia.

É importante ressaltar que o acesso às TICs não acontece simplesmente pela instalação dos computadores nas escolas, mas se dá a partir da necessidade de mediação de professores para trabalhar, acessar e interagir com essas tecnologias no cotidiano da escola. Pereira (2015, p. 15), enfatiza que os recursos, que passam a ser concebidos como Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação “têm um potencial pedagógico que precisa ser discutido no meio escolar e aproveitado de acordo com as especificidades de cada nível de ensino”.

Outro dado importante nas produções acadêmicas analisadas, trata sobre a falta de formação inicial e continuada em relação ao uso das tecnologias. Lima (2015, p. 62) alerta que a falta dessa formação faz com que “muitos professores planejem suas aulas sem a inserção das TICs, e os docentes que possuem conhecimento nessa área são porque em algum momento de suas vidas tiveram a oportunidade de aprender”.

Assim a instituição educativa precisa de docentes capacitados e disponibilizados a enfrentar esse desafio educacional, que é a informática educativa, não precisando temer que algum dia venha a ser substituído por computadores. É preciso que haja uma integração entre o meio escolar e o corpo docente, desenvolvendo assim a sociabilidade dos alunos e a familiaridade dos professores com o mundo da tecnologia.

Dessa maneira, durante a análise dos trabalhos mapeados, pode-se verificar que as pesquisas em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* na área da Tecnologia na Educação Infantil, têm trazido importantes contribuições para a melhoria das práticas educativas.

Os trabalhos analisados contribuíram para elucidação da temática pesquisada, à medida que a partir das análises pôde-se delimitar as pesquisas e investigações recentes que tratam de temáticas voltadas à implementação de tecnologias digitais de informação e comunicação nas práticas e espaços pedagógicos da Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação teve o propósito de realizar o levantamento e mapear os dados referentes às produções acadêmicas em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* que apresentam

as práticas metodológicas voltadas para a implementação das tecnologias na Educação Infantil.

Com esse estudo foi possível verificar quais tecnologias estão relacionadas às práticas da Educação Infantil, descrevendo de que modo elas são utilizadas e quais as possibilidades e limites dessas tecnologias. A partir dos dados obtidos observou-se, diversos tipos de tecnologias, tais como: fotografias, aplicativos educativos, vídeos, jogos virtuais, entre outras tecnologias que são utilizados no cotidiano das práticas educativas.

Verificou-se ainda outro aspecto importante durante a análise das abordagens metodológicas utilizadas nas pesquisas selecionadas. O que chamou a atenção foram os tipos de diversidade de pesquisas, conforme a seguir: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa do tipo estudo de caso, pesquisa-ação e pesquisa do tipo “A Teoria das Representações Sociais” (TRS), que tem como principal teórico o psicólogo social Serge Moscovici.

Dentre as perspectivas e possibilidades destacadas pelos pesquisadores, observou-se que existe interesse e comprometimento para o uso das tecnologias em atividades pedagógicas com as crianças, tais como: computador ou notebook, televisão, aparelhos de som, impressora, internet, projetor, aparelho de DVD.

Contudo, as docentes são desafiadas a lidar com as tecnologias no cotidiano, utilizando os recursos tecnológicos junto à mediação com as crianças.

Por meio desse estudo, foi possível compreender que a tecnologia tem espaço nas experiências docentes, embora existam algumas dificuldades para a sua utilização no cotidiano com as crianças.

Nesse sentido, a inserção das tecnologias no ambiente educacional da Educação Infantil traz inúmeras possibilidades de enriquecimento do processo ensino aprendizagem, desenvolvendo e potencializando o aprendizado das crianças pequenas.

Os resultados das pesquisas encontradas, comprovam a importância do uso das tecnologias na Educação Infantil. Interessante ressaltar que tais ferramentas vêm se fazendo presentes em suas práticas docentes e que, mesmo com todas as limitações e falta de recursos, as mesmas conseguem dinamizar diversas formas de uso e são inseridas na prática docente.

Entretanto, deparou-se com um número reduzido de teses, apenas uma, durante o mapeamento, o que faz concluir que precisamos avançar em pesquisas e publicações de teses que tratam dessa temática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, D.F. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 11 jun. 2021.

CAMARGO, Ana Flávia Moreira. **Tecnologia na Educação Infantil: a (in)visibilidade no contexto da creche**. 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Educação Escolar) - Universidade Federal de Rondônia – UNIR, 2018.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 6ª Ed., 2007.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LIMA, Diana Aparecida de. **Num mundo de selfies: a fotografia como recurso pedagógico para educação infantil**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

Nunes, Héliida Cristina Brandão. **Possibilidades e limites das tecnologias na educação infantil: uma revisão sistemática de teses e dissertações dos anos de 2006 a 2016**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, 2017.

OLIVEIRA, Nedia Maria de. **Tecnologias digitais de informação e comunicação na Educação Infantil: representações sociais de professoras**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

PEREIRA, Aline Musse Alves Pereira. **Repositório digital de aplicativos interativos de dispositivos móveis para uso na Educação Infantil**. 2015. Dissertação (Mestrado profissional em Práticas de Educação Básica) – Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2015.

RODRIGUES, Diva Lúcia. **Representações de professores sobre o uso da informática na Educação Infantil: estudo de caso em uma escola pública de Santa Maria (DF)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, 2015.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte”. **Diálogos Educacionais**, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006.

VALES, Luciene Teixeira de Sousa. **Construção de um blog sobre ética, jogos digitais e Educação Infantil**. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, 2018.